PETROBRAS	FOLHA DE DADOS	Nº: FD-4300.03-6500-741-PTD-001	
	CLIENTE: TP/DDT/DTSSPCO/UO-SPPCO/CO/S		FOLHA: 1 de 8
	PROGRAMA:		
	ÁREA: REPLAN - REFINARIA PLANALTO		
	TÍTULO: **PAINEL DE MÉDIA TENSÃO (COLUNA NOVA PARA B-4082C)**		**TP/DDT/ENGDT/PPL/DPL2/DP3**

ÍNDICE DE REVISÕES

REV.	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
#1	1ª VERSÃO PRELIMINAR, EFETUADA ANTES DA EMISSÃO ORIGINAL (REV.0)

	REV. #1	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA	07/11/2025								
PROJETO									
EXECUÇÃO	E. SANTOS								
VERIFICAÇÃO	E. ARAUJO								
APROVAÇÃO	R. OLIVEIRA								

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.

PETROBRAS	FOLHA DE DADOS	Nº: FD-4300.03-6500-741-PTD-001	REV. #1
			FOLHA: 2 de 8
	TÍTULO: PAINEL DE MÉDIA TENSÃO (COLUNA NOVA PARA B-4082C)		

DOCUMENTAÇÃO

ESTA FOLHA DE DADOS É COMPLETADA PELO SEGUINTE DOCUMENTO DE REFERÊNCIA:

NORMA PETROBRAS N-317 SIM

1	IDENTIFICAÇÃO PETROBRAS		PN-4851		NÚMERO DE SEÇÕES DE ENTRADA		NÃO A PLICAVÉL
2	QUANTIDADE		UM		NÚMERO DE SEÇÕES DE INTERLIGAÇÃO		NÃO APLICAVÉL
3	CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS				NÚMERO DE SEÇÕES DE SAÍDA		UMA
	INSTALAÇÃO		ABRIGADA		SAÍDA PARA CABOS DE FORÇA		INFERIOR
	MÁXIMA TEMP. AMBIENTE °C	ALTITUDE (m)	<1000		SAÍDA PARA CABOS DE CONTROLE		INFERIOR
	PROXIMIDADE DO MAR		NÃO				
	CONDIÇÕES ESPECIAIS				ESPESSURA DOS PERFIS ESTRUTURAIS (mm)		
					MASSA (kg)		
					DIMENSÕES (LARG. x PROF. x ALT.) (m)		
					BARRAMENTOS PRINCIPAIS		
4	FABRICANTE				QUANTIDADE		
5	TIPO	Nº SÉRIE			MATERIAL		COBRE ELETROLÍTICO
6	ANO DE FABRICAÇÃO				ISOLAMENTO		
7	CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA ELÉTRICO SUPRIDOR				GÁS DE ISOLAÇÃO(3)		MASSA (kg)
	TENSÃO NOMINAL (kV)		2,4		PRESSÃO NOMINAL DE ISOLAÇÃO p_{re} (kgf/cm²)(3)		
	FREQÜÊNCIA NOMINAL (Hz)		60		PRESSÃO DE ALARME DE ISOLAÇÃO p_{ae} (kgf/cm²)(3)		
	NÚMERO DE FASES		3		PRESSÃO MÍNIMA DE FUNCIONAMENTO p_{me} (kgf/cm²)(3)		
	CORRENTE DE CURTO CIRCUITO(6)	IEC	ANSI/IEEE		CORRENTE NOMINAL (A)		
	VALOR EFICAZ INICIAL SIMÉTRICO(1) (kA)	27			NÚMERO DE BARRAS POR FASE		
	VALOR DE CRISTA INSTANTÂNEO(2) (kA)	75,0			DIMENSÃO DA SEÇÃO TRANSVERSAL (mm X mm)		
	VALOR EFICAZ EM REG. PERMANENTE (kA)				BARRAMENTO TERRA		
	RELAÇÃO X/R				QUANTIDADE		UM
	ATERRAMENTO DO SISTEMA				MATERIAL		COBRE ELETROLÍTICO
8	CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS DO PAINEL				CORRENTE NOMINAL (A)		
	TENSÃO NOMINAL U_r (kV)				NÚMERO DE BARRAS POR FASE		
	TENSÃO SUPORTÁVEL NOMINAL À FREQÜÊNCIA INDUSTRIAL U_d (kV)		Pegar do painel		DIMENSÃO DA SEÇÃO TRANSVERSAL (mm x mm)		
	TENSÃO SUPORTÁVEL NOMINAL DE IMPULSO ATMOSFÉRICO U_p (kV)		60		CLASSIFICAÇÃO PARA ARCO INTERNO		IAC AFLR
					CORRENTE DE ARCO DE TESTE (kA)		
	TENSÃO NOMINAL DO CIRCUITO AUXILIAR U_a (V)		125Vcc		DURAÇÃO DO TESTE DE ARCO (s)		
	CORRENTE NOMINAL BARRAMENTO PRINCIPAL I_r (A)		1500		DISPOSITIVO DE MONITORAÇÃO DE ARCO		SIM
	CIRCUITO	PRINCIPAL	TERRA		TIPO DE DISPOSITIVO		OPTICO
	CORRENTE SUPORTÁVEL NOMINAL DE CURTA DURAÇÃO I_k (kA)				CLASSIFICAÇÃO DE CATEGORIA DE PERDA DE CONTINUIDADE DE SERVIÇO		
	DURAÇÃO NOMINAL CURTO-CIRCUITO t_k (s)				COMPARTIMENTOS COM DISJUNTOR		LSC2B-PM
	VALOR CRISTA CORRENTE SUPORTÁVEL NOMINAL DE CURTA DURAÇÃO I_p (kA)				COMPARTIMENTOS COM CONTATOR E FUSÍVEL		
					CORRIMÃO NAS PORTAS TRASEIRA E FRONTAL		NÃO
					ACESSO TRASEIRO		CHAPA REMOVÍVEL
9	CARACTERÍSTICAS DE PROJETO E CONSTRUTIVAS				PAINEL COM CONTROLADOR PROGRAMÁVEL		NÃO
	GRAU DE PROTEÇÃO DO INVÓLUCRO		IP - 3 X		INTERFACE HOMEM-MÁQUINA		SIM
	GRAU DE PROTEÇÃO ENTRE COMPARTIMENTOS		IP - 2 X		ILUMINAÇÃO INTERNA AUXILIAR		SIM
	TECNOLOGIA:				POTÊNCIA W	TENSÃO	V
	PADRÃO DE PINTURA(5)		PETROBRAS N-2841		FONTE		EXTERNA
					MONITORAÇÃO DE TEMPERATURA		
					TERMINAIS DOS EXTRAÍVEIS(17)		SIM
					TERMINAIS DOS CABOS DE FORÇA		SIM
					SENSORES ELETRÓNCOS OU OPTICOS		
					SENSORES SEM BATERIA, SEM FIO E POR CONTATO, EXATIDÃO DE + -1°C, COM AS INFORMAÇÕES FORNECIDAS A UM RECEPTOR / IHM E AO SISTEMA DE SUPERVISÃO ELÉTRICA. DEVE POSSUIR SENSOR DE UMIDADE, INDO AO RECEPTOR / IHM.		

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE

TÍTULO: **PAINEL DE MÉDIA TENSÃO (COLUNA NOVA PARA B-4082C)**

12 SEÇÕES DE SAÍDA

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

12.1 SEÇÃO DE SAÍDA — UMA

12.2 DIAGRAMAS EM ANEXO
- UNIFILAR Nº DE-4300.03-6500-946-PTD-002
- FUNCIONAL Nº

12.3 DISJUNTOR — VÁCUO
- FABRICANTE
- TIPO, MODELO OU Nº CATÁLOGO
- CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS
  - TENSÃO NOMINAL U_r (kV) — 3,6
  - TENSÃO SUPORTÁVEL NOMINAL À FREQÜÊNCIA INDUSTRIAL DURANTE 1 min U_d (kV)
  - TENSÃO SUPORTÁVEL NOMINAL DE IMPULSO ATMOSFÉRICO U_P (kV)
  - FREQÜÊNCIA NOMINAL f_r (Hz) — 60
  - CORRENTE NOMINAL I_r (A) — ELEVAÇÃO TEMP. (K)
  - CORRENTE SUPORTÁVEL NOMINAL DE CURTA DURAÇÃO I_k (kA)
  - DURAÇÃO NOMINAL CURTO-CIRCUITO t_k (s)
  - CORRENTE DE ESTABELECIMENTO NOMINAL EM CURTO-CIRCUITO I_P (kA)
  - CORRENTE DE INTERRUPÇÃO NOMINAL EM CURTO-CIRCUITO I_{sc}
    - VALOR EFICAZ DA COMPONENTE ALTERNADA (kA)
    - PORCENTAGEM DE COMPONENTE CONTÍNUA (%)
  - TENSÃO DE RESTABELECIMENTO TRANSITÓRIA (TRT)
    - VALOR DE PICO DA TRT u_C (kV)
    - TEMPO t_3 PARA ATINGIR A TENSÃO u_C (μs)
    - TEMPO DE RETARDO t_d (μs)
    - TENSÃO DE REFERÊNCIA PARA O RETARDO u' (kV)
    - TEMPO t' PARA ATINGIR A TENSÃO u ' (μs)
  - SEQÜÊNCIA DE OPERAÇÃO NOMINAL
  - TENSÃO DE CONTROLE — 125 VCC — EXTERNA
- CARACTERÍSTICAS DE PROJETO E CONSTRUÇÃO
  - MECANISMO DE FECHAMENTO
    - MOLA PRÉ-CARREGADA POR MOTOR ELÉTRICO
    - CORRENTE (A) — 1250
  - DISPOSITIVO ANTIBOMBEANTE — SIM
  - MECANISMO DE ABERTURA — BOBINA DE DESLIGAMENTO
    - CORRENTE (A)
  - TEMPO DE ABERTURA (CICLOS)
  - EXTRAÍVEL COM RODAS — SIM
  - CONTATOS AUXILIARES — NA — NF

12.4 TRANSFORMADORES DE CORRENTE PARA INSTRUMENTOS

12.4.1 TIPO: BARRA — QUANTIDADE 3
- FABRICANTE
- MODELO / Nº CATÁLOGO
- RELAÇÃO NOMINAL
- CORRENTE PRIMÁRIA NOMINAL (A)
- EXATIDÃO E CARGA NOMINAL (ABNT)
- FINALIDADE(4) — P ☒ — M ☒
- TENSÃO MÁXIMA (kV)

12.4.2 TIPO: JANELA — QUANTIDADE 01
- FABRICANTE
- MODELO / Nº CATÁLOGO
- RELAÇÃO NOMINAL
- CORRENTE PRIMÁRIA NOMINAL (A)
- EXATIDÃO E CARGA NOMINAL (ABNT)
- FINALIDADE(4) — P ☒ — M ☒
- TENSÃO MÁXIMA (kV)

12.4.3 TIPO: BARRA — QUANTIDADE
- NÚMERO NÚCLEOS(4) — P — M
- FABRICANTE
- MODELO / Nº CATÁLOGO
- RELAÇÃO NOMINAL(4) — P — M
- CORRENTE PRIMÁRIA NOMINAL (A)
- EXATIDÃO E CARGA NOMINAL (ABNT) (4) — P
- EXATIDÃO E CARGA NOMINAL (ABNT) (4) — M
- TENSÃO MÁXIMA (kV)
- EXATIDÃO E CARGA NOMINAL (ABNT) (4) — M
- TENSÃO MÁXIMA (kV)

12.5 TRANSFORMADORES DE POTENCIAL PARA INSTRUMENTOS

12.5.1 TIPO: SECO — QUANTIDADE
- FABRICANTE
- MODELO / Nº CATÁLOGO
- RELAÇÃO NOMINAL
- TENSÃO PRIMÁRIA NOMINAL (kV)
- TENSÃO SECUNDÁRIA NOMINAL (kV)
- CLASSE DE EXATIDÃO E CARGA NOMINAL (ABNT)
- POTÊNCIA TÉRMICA NOMINAL (VA)
- FINALIDADE(4) — P ☐ — M ☐ — A ☐
- TENSÃO MÁXIMA (kV)
- GRUPO DE LIGAÇÃO

12.5.2 FUSÍVEIS DE MÉDIA TENSÃO — QUANTIDADE
- FABRICANTE
- MODELO / Nº CATÁLOGO
- CORRENTE NOMINAL (A)
- TENSÃO PRIMÁRIA NOMINAL (kV)
- TENSÃO SECUNDÁRIA NOMINAL (kV)
- NÍVEL DE ISOLAMENTO DA BASE (kV) — /
- CAPACIDADE DE INTERRUPÇÃO NOMINAL (kA)

12.6 CHAVE DE CONTROLE PARA DISJUNTOR
- FABRICANTE
- MODELO

12.7 RELÉ DE BLOQUEIO (FUNÇÃO ANSI 86) incorporado no IED — SIM
- FABRICANTE
- MODELO

12.8 SINALIZADORES — POTÊNCIA (W)
- MODELO

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.

TÍTULO:

PAINEL DE MÉDIA TENSÃO (COLUNA NOVA PARA B-4082C)

12.9	12.9.1	RELÉS AUXILIARES		
		QUANTIDADE		
		FABRICANTE		
		MODELO		
		TENSÃO NOMINAL DA BOBINA (V)		
		CAPACIDADE DOS CONTATOS (A)	EM	V
		NÚMERO DE CONTATOS	NA	NF
	12.9.2	RELÉS AUXILIARES		
		QUANTIDADE		
		FABRICANTE		
		MODELO		
		TENSÃO NOMINAL DA BOBINA (V)		
		CAPACIDADE DOS CONTATOS (A)	EM	V
		NÚMERO DE CONTATOS	NA	NF
	12.9.3	RELÉS AUXILIARES		
		QUANTIDADE		
		FABRICANTE		
		MODELO		
		TENSÃO NOMINAL DA BOBINA (V)		
		CAPACIDADE DOS CONTATOS (A)	EM	V
		NÚMERO DE CONTATOS	NA	NF
12.10	BOTÃO DE TESTE DE SINALIZADORES			
	LOCALIZAÇÃO			
	TEMPORIZAÇÃO NO DESLIGAMENTO			
12.11	CONJUNTO DE DESUMIDIFICAÇÃO			
	12.11.1	RESISTOR DE AQUECIMENTO		
		FABRICANTE		
		MODELO		
		TENSÃO NOMINAL (V)	120 Vca	
		POTÊNCIA (W)	200	
		ALIMENTAÇÃO	EXTERNA	
	12.11.2	TERMOSTATO DO RESISTOR DE AQUECIMENTO		
		FABRICANTE		
		MODELO		
		FAIXA DE AJUSTE (°C)	A	
12.12	TIPO DE SAÍDA DA SEÇÃO		CABOS	
	TIPO DE CABO			
	QUANTIDADE DE SAÍDAS POR FASE			
	SEÇÃO NOMINAL DO CABO (mm^2)			
12.13	CHAVE DE ATERRAMENTO		SIM	
	FABRICANTE			
	MODELO			
	TENSÃO NOMINAL (V)			
	CORRENTE NOMINAL (A)			
	COMANDO MANUAL: INTERTRAVADO COM DISJUNTOR			

12.14	MÓDULO DE CONTROLE E EXCITAÇÃO PARA MOTOR SÍNCRONO		NÃO
	12.14.1	TENSÃO NOMINAL DO CIRCUITO AUXILIAR	
		FONTE	INTERNA
	12.14.2	TENSÃO DO CIRCUITO DOS ANUNCIADORES DE ALARME	
		FONTE	INTERNA
	12.14.3	CONDUTORES	
		TIPO DE ISOLAMENTO	
		TEMP. REGIME	ºC
	12.14.4	REGULADOR AUTOMÁTICO DE TENSÃO	
		FABRICANTE	
		MODELO	
		TENSÃO CONSTANTE	NÃO
		CORRENTE CONSTANTE	NÃO
		COS φ CONSTANTE	SIM

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.

12.14 INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO	FUNÇÃO	QUANT.	ESCALA	CARGA (VA)	FABRICANTE	MODELO	FAMÍLIA	CHAVE SELETORA			DIMENSÃO	INTERFACE
									FABRICANTE	MODELO		
											X	
											X	
											X	
											X	
											X	
											X	
											X	

12.15 RELÉS E DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO

FABRICANTE: MODELO:

CARGA (VA): CIRCUITO DE CORRENTE: CIRCUITO DE TENSÃO:

DISPLAY: NÚMERO DE LINHAS: NÚMERO DE CARACTERES POR LINHA: OUTRO:

NÚMERO DE CONTATOS CONFIGURÁVEIS: ALARME: "TRIP":

PORTAS DE INTERFACE DE COMUNICAÇÃO FRONTAIS: QUANTIDADE: DESCRIÇÃO:

PORTAS DE INTERFACE DE COMUNICAÇÃO TRASEIRAS: QUANTIDADE: DESCRIÇÃO:

FUNÇÃO		QUANT.	OBSERVAÇÃO	FUNÇÃO		QUANT.	OBSERVAÇÃO
NÚMERO ANSI	DESCRIÇÃO			NÚMERO ANSI	DESCRIÇÃO		
27	Subtensão	1		49	Relé térmico de equipamento	1	
37	Subcorrente de fase	1					
46	Reversão ou desbalanceamento de corrente	1					
47	Relé de reversão ou desbalanceamento de tensão	1					
50/51	Sobrecorrente instantâneo / temporizado	1					
50GS	Sobrecorrente instantâneo de terra	1					
51LR	Rotor bloqueado	1					
59	Sobretensão	1					
87M	Diferencial de motores Auto balanceada	1					

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.

14 LISTA DE CARGA DAS SEÇÕES DE SAÍDA

"TAG"	FUNÇÃO	POTÊNCIA		CORRENTE (A)		TEMPO (s)		FATOR DE SERV.	FUNCIONAL NÚMERO	UNIFILAR NÚMERO	OBSERVAÇÕES
		kVA	kW	PLENA CARGA	ROTOR TRAV.	ACEL. EM CARGA	MAX. ROTOR TRAVADO				
MB-4082 C	MOTOBOMBA DE ESCUROS		1500	441						DE-4300.03-6500-946-PTD-002	

PETROBRAS

FOLHA DE DADOS Nº: FD-4300.03-6500-741-PTD-XXX REV. #1

FOLHA: 6 de 8

TÍTULO: **PAINEL DE MÉDIA TENSÃO (COLUNA NOVA PARA B-4082C)**

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.

15 NORMALIZAÇÃO APLICÁVEL

15.1 ENTIDADES

ABNT ☐ IEC ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

15.2 RELAÇÃO DE NORMAS

ENTIDADE	NORMA PARA PROJETO / FABRICAÇÃO	NORMA PARA ENSAIO
ABNT	NBR IEC 62271-1	NBR IEC 62271-1
ABNT	NBR IEC 62271-200	NBR IEC 62271-200
PETROBRAS	N-317	N-317

16 ENSAIOS

16.1 RELAÇÃO DE ENSAIOS (MARCAR ENSAIOS QUE DEVEM SER REALIZADOS)

DESCRIÇÃO DO ENSAIO (NOTA 13)	T	W	R	MÉTODO E CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO (15)
ENSAIOS DIELÉTRICOS NOS CIRCUITOS DE MANOBRA E CONTROLE	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DE POLUIÇÃO ARTIFICIAL (9)	☐	☐	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DE DESCARGAS PARCIAIS	☐	☐	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DIELÉTRICOS EM CIRCUITOS AUXILIARES E DE COMANDO	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DE TENSÃO COMO CONDIÇÃO DE VERIFICAÇÃO	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DIELÉTRICOS EM CIRCUITOS DE CABOS	☐	☐	☐	NBR IEC 62271-200
MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DOS CIRCUITOS PRINCIPAL E AUXILIARES	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DE ELEVAÇÃO DE TEMPERATURA	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DE CORRENTE SUPORTÁVEL DE CURTA DURAÇÃO E VALOR DE CRISTA DA CORRENTE SUPORTÁVEL	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
VERIFICAÇÃO DO CÓDIGO IP	☐	☐	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DE IMPACTO MECÂNICO	☐	☐	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DE ESTANQUEIDADE (11)	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DE COMPATIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA (CEM)	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS ADICIONAIS EM CIRCUITOS AUXILIARES E DE CONTROLE	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
VERIFICAÇÃO DAS CAPACIDADES DE ESTABELECIMENTO E DE INTERRUPÇÃO	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DOS DISPOSITIVOS DE MANOBRA E PARTES REMOVÍVEIS	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DE INTERTRAVAMENTOS	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DE SUPORTABILIDADE À PRESSÃO PARA COMPARTIMENTOS PREENCHIDOS A GÁS (11)	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS EM DIVISÕES E OBTURADORES NÃO METÁLICOS	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DE PROTEÇÃO CONTRA INTEMPÉRIES (9)	☐	☐	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DE ARCO INTERNO	☐	☐	☒	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DIELÉTRICO NO CIRCUITO PRINCIPAL	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS EM CIRCUITOS AUXILIARES E DE CONTROLE	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200
MEDIÇÃO DA RESISTÊNCIA DO CIRCUITO PRINCIPAL	☐	☐	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIO DE ESTANQUEIDADE (11)	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200
VERIFICAÇÕES DE PROJETO E VISUAL	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200
MEDIÇÃO DE DESCARGAS PARCIAIS	☐	☐	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DE OPERAÇÃO MECÂNICA	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DE PRESSÃO DE COMPARTIMENTOS PREENCHIDOS A GÁS (11)	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DE DISPOSITIVOS AUXILIARES ELÉTRICOS, PNEUMÁTICOS E HIDRÁULICOS	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200
ENSAIOS DEPOIS DA MONTAGEM NO LOCAL	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200
MEDIÇÃO DA CONDIÇÃO DO FLUIDO DEPOIS DO PREENCHIMENTO NO LOCAL (18)	☒	☒	☐	NBR IEC 62271-200

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.

NOTAS:

1) I"K - VALOR EFICAZ SIMÉTRICO INICIAL DA CORRENTE DE CURTO CIRCUITO, SEGUNDO IEC. VALOR EFICAZ SIMÉTRICO DA CORRENTE DE CURTO CIRCUITO TRIFÁSICO DE PRIMEIRO CICLO, SEGUNDO ANSI/IEEE.
2) ip - VALOR MÁXIMO INSTANTÂNEO DA CORRENTE DE CURTO CIRCUITO, SEGUNDO IEC. ISC CREST - VALOR DE PICO MÁXIMO DA CORRENTE DE CURTO CIRCUITO, SEGUNDO ANSI/IEEE.
3) APLICÁVEL APENAS PARA BARRAMENTOS ISOLADOS A GÁS.
4) P - PROTEÇÃO; M - MEDIÇÃO; A - AUXILIAR.
5) EM CASO DE PINTURA PELO PADRÃO DO FABRICANTE, O PLANO DE PINTURA DEVE SER APROVADO PELA PETROBRAS.
6) AS CORRENTES DE CURTO-CIRCUITO DA FONTE DE SUPRIMENTO SÃO AS MÁXIMAS CORRENTES CALCULADAS NO CIRCUITO (TRIFÁSICA OU FASE TERRA).
7) QUANDO HOUVER PREVISÃO DE MEDIÇÃO DE DESCARGAS PARCIAIS NOS MOTORES, DEVEM SER PREVISTOS CONJUNTOS DE SENSORES CAPACITIVOS DE 80 pF EM CADA SEMIBARRA.
8) DEVEM FAZER PARTE DO ESCOPO DE FORNECIMENTO DO PAINEL, CARRINHO UTILITÁRIO E FERRAMENTAS PARA INSERÇÃO E EXTRAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE MANOBRA.
9) APLICÁVEL SOMENTE PARA PAINÉIS INSTALADOS AO TEMPO.
10) AIS - "AIR-INSULATED SWITCHGEAR"; GIS - "GAS-INSULATED SWITCHGEAR".
11) APLICÁVEL SOMENTE PARA PAINÉIS COM COMPARTIMENTOS PREENCHIDOS A GÁS.
12) OS PARÂMETROS INFORMADOS NO ITEM 10.12 SE REFEREM AS DADOS ESPECÍFICOS DA FONTE DE ALIMENTAÇÃO CONECTADA À RESPECTIVA SEÇÃO DE ENTRADA. O PAINEL E TODOS OS SEUS COMPONENTES DEVE SER PROJETADO E TESTADO PARA SUPORTAR OS ESFORÇOS TÉRMICOS E DINÂMICOS CORRESPONDENTES AOS PARÂMETROS ESPECIFICADOS NO ITEM 7 DO FORMULÁRIO DESTA NORMA, QUE CORRESPONDEM À CONDIÇÃO OPERACIONAL MAIS CRÍTICA, INCLUINDO CONTRIBUIÇÕES DAS DEMAIS SEÇÕES DE ENTRADA E AS CONTRIBUIÇÕES DAS CARGAS ROTATIVAS.
13) ENSAIOS:
    T – TESTE A SER EFETIVAMENTE REALIZADO NO PAINEL A SER FORNECIDO;
    W – TESTE TESTEMUNHADO POR INSPETOR DA PETROBRAS OU DE EMPRESA DESIGNADA PELA PETROBRAS;
    R – APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO E ENVIO DE CERTIFICADO DE ENSAIO DE TIPO.

14) EM CASO DE PAINÉIS APENAS COM UNIDADES DE PARTIDA DE MOTORES, SEM DISJUNTOR DE ENTRADA, MARCAR A OPÇÃO NÃO APLICÁVEL NO CAMPO RESERVADO PARA O DISJUNTOR DE ENTRADA.

15) OS ENSAIOS APRESENTADOS SÃO LISTADOS NA NORMA NBR IEC 62271-200. OS MÉTODOS PARA A REALIZAÇÃO DE ALGUNS ENSAIOS, ASSIM COMO OS CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO, ESTÃO DESCRITOS EM OUTRAS NORMAS QUE SÃO REFERENCIADAS POR ELA E QUE DEVEM SER CONSIDERADAS.

16) OS ITENS DESTACADOS COM A COR CINZA NA FOLHA DE DADOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO PELO FORNECEDOR PARA A APRESENTAÇÃO DESSE DOCUMENTO NA FASE DE PROPOSTA TÉCNICA.

17) NÃO APLICÁVEL PARA PAINÉIS COM DISJUNTORES OU CONTATORES FIXOS.

18) APLICÁVEL SOMENTE PARA PAINÉIS CUJO PREENCHIMENTO A GÁS DE ALGUM COMPARTIMENTO É REALIZADO NO LOCAL DE INSTALAÇÃO DESSES PAINÉIS.

19) TENSÕES AUXILIARES DE COMANDO EM 125VCC E DE RESISTÊNCIA DE AQUECIMENTO EM 120 OU 220VCA DEVEM SER DE FONTES EXTERNAS.

20) APÓS VERIFICAÇÃO NO SITE COM O PAINEL DESENERGIZADO, SERÁ DEFINIDA A CONEXÃO POR BARRAMENTOS OU CABOS NA COLUNA DE TRANSIÇÃO.

21) FORNECIMENTO de UMA NOVA COLUNA QUE SERÁ ANEXADA AO PAINEL EXISTENTE DE MÉDIA TENSÃO, 2300VAC, PN-4851, DO LADO DA COLUNA DA BOMBA DE INCÊNDIO B-7101, PARA ALIMENTAÇÃO, SECCIONAMENTO, COMANDO, PROTEÇÃO, MEDIÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO DA BOMBA, B-4082C, CONFORME, ESTA FOLHA DE DADOS.

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.